Uso de cookies
Utilizamos cookies e outras tecnologias semelhantes para melhorar a sua experiência em nossa plataforma. Ao continuar navegando, você concorda com as condições previstas na nossa Política de Privacidade.
Para mais informações, consulte aqui.
OK

Estudo alerta para alta incidência de suicídio na adolescência

Dados são da Sociedade Brasileira de Pediatria

Publicado em 29/09/2023 - 11:02 Por Alana Gandra - Repórter da Agência Brasil - Rio de Janeiro

ouvir:

0:00 / 7:06

Cerca de mil crianças e adolescentes, na faixa etária entre 10 e 19 anos de idade, cometem suicídio no Brasil a cada ano, de acordo com a série histórica levantada pela Sociedade Brasileira de Pediatria (SBP) entre 2012 e 2021. O dado se baseia em registros do Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM), do Ministério da Saúde.

A presidente do Departamento Científico de Prevenção e Enfrentamento das Causas Externas na Infância e Adolescência da SBP, Luci Pfeiffer, disse que, "com certeza" há um número muito maior subnotificado. "São aqueles casos [da criança ou adolescente] como se caísse, tomou remédio a mais, e ali tinha o desejo de morte", explicou a pediatra nesta quinta-feira (28) à **Agência Brasil**.

Ao todo, no período pesquisado, o Brasil registrou 9.954 casos de suicídio ou morte por lesões autoprovocadas intencionalmente. "Todo dia morrem três crianças por suicídio no Brasil", disse Luci Pfeiffer, alertando para a existência de todo um arsenal de estímulos nas redes sociais de autoagressão e do suicídio como uma saída. "Daí a importância de se falar sobre isso, dos sinais de alerta para procurar ajuda, "porque há um problema a tratar".

A maioria dos casos está consolidada entre os adolescentes. Foram 8.391 óbitos (84,29%) na faixa etária de 15 a 19 anos; e 1.563 mortes (15,71%) na faixa de 10 a 14 anos de idade. "Na verdade, até os 26 anos, é o maior número de casos no país e no mundo também".

Prevalência

De acordo com os números apurados pela SBP, a maior prevalência de suicídio ocorre entre os jovens do sexo masculino. Ao longo da série histórica, de 2012 a 2021, os rapazes representam mais que o dobro de casos sendo homens 6.801 episódios (68,32%) e mulheres 3.153 (31,68%). Já pela distribuição geográfica, os estados que apresentam as maiores taxas, englobando meninos e meninas, são São Paulo (1.488), seguido de Minas Gerais (889); Rio Grande do Sul (676); Paraná (649); e Amazonas (578).

Luci Pfeiffer disse que há uma falha grande nos registros das tentativas de suicídio. "Dificilmente uma criança ou adolescente chega à morte na primeira tentativa. E elas devem ser levadas muito a sério", alerta.

Na avaliação da especialista, muitas famílias consideram esses episódios como algo que a criança ou o jovem fez para chamar a atenção. "De modo geral, são cometidas duas ou três tentativas até que eles consigam chegar à morte. Por isso, nós teríamos ainda um tempo de prevenção secundária".

Segundo a médica, as meninas são as que mais tentam o suicídio, enquanto os meninos o fazem de forma mais eficiente e com agressividade direta. Os pais, responsáveis, médicos e profissionais que trabalham com a população pediátrica devem estar atentos aos primeiros sinais. "Porque isso vem já de algum tempo", observou a doutora.

Violência intrafamiliar

Segundo a especialista, existem fatores de risco muito importantes como, por exemplo, a violência intrafamiliar, não apenas como espancamentos. "Muitas vezes, os pais, sem perceber, agridem o filho com palavras como "você não devia ter nascido", "você é insuportável" ou "você não serve para nada". Isso acontece em todas as classes sociais. Existe uma violência física que fatalmente coloca na criança ou adolescente a falta de lugar, a falta de amor dos pais, que são pilares da personalidade".

Luci Pfeiffer explicou que, hoje, há um enfraquecimento dos vínculos reais entre pais e filhos. "Muitos pais só sabem que o filho está desistindo da vida na primeira tentativa. Há sinais, contudo, que podem despertar o alerta. Crianças tristes, que deixam de brincar, são um exemplo".

"O desejo de morte vai fazer com que essa criança ou adolescente cada vez se afaste dos seus pares, dos prazeres da vida, como brincar, jogar, namorar, de ter colegas e amigos. Primeiro, há o isolamento e o afastamento da família, depois isolamento dos seus pares, das fontes que dão satisfação, até que, cada vez mais, eles buscam atitudes de risco. Aí, vêm as autoagressões de muitas formas, como cortes, anorexia, bulimia", alerta a especialista.

De acordo com Luci Pfeiffer, a causa do suicídio de crianças e adolescentes é multifatorial. Tem sempre algo da família, do desenvolvimento, "e uma exigência excessiva de todos os cantos".

"Atualmente, as mídias e redes sociais não só estimulam a autoagressão, como colocam padrões de normalidade de pertencer a grupos com exigências, a partir de crianças de 7 a 8 anos, como bater na professora, fazer mais faltas no jogo de futebol. E essas exigências têm um contraponto de família e escola, que leva a criança ou adolescente a tentar a morte porque não suporta mais a dor de não ser importante para ninguém ou de não se sentir importante".

Esse isolamento leva à ideia de que o sofrimento acaba com a morte. "Eu sempre pergunto para eles: quem garante? O que vai acontecer depois? Não seria melhor lutar pela vida agora?".

Luci Pfeiffer assegura que não existe nenhuma medicação no mundo que tenha interrompido o caminho da violência, que é a autoagressão. O bullying na escola já é o segundo passo para uma sequência de violência e para a criança ou adolescente começar a pensar no suicídio como uma saída. "É aquilo cresce como em um funil. Eles vão colocando a insatisfação dos pais e da família, o fracasso na escola, o fracasso com os parceiros e com os pares, até que eles entram na parte final do funil. Aí é bem mais rápido. Vão se concentrando todas as possibilidades, até que eles planejam como morrer".

Proteção

A presidente do Departamento Científico de Prevenção e Enfrentamento das Causas Externas na Infância e Adolescência da SBP lamentou que não haja no Brasil leis que protejam as crianças e adolescentes das mídias sociais, que fazem um marketing de consumo e propiciam meios para o suicídio, embora isso seja um crime pelo artigo 122 do Código Penal.

A recomendação da especialista é que, aos primeiros sinais, a criança deve ser levada a um pediatra para uma avaliação geral, inclusive por uma equipe interdisciplinar e por profissionais da saúde mental, como psicólogo, psicanalista, psiquiatra, especialistas em infância e adolescência. Como se trata, ao mesmo tempo, de uma violência, é preciso chamar também a rede de proteção, coisa que, dificilmente, as pessoas fazem. A tentativa de suicídio é de notificação obrigatória, destacou.

Frente a suspeitas de sofrimento psíquico, a rede de proteção, integrada pelo conjunto da escola, pais e unidades de assistência à saúde, como os Centros de Referência da Assistência Social (Cras) e Centros de Referência de Assistência Social (Creas), precisa ser acionada, independente do padrão econômico e sociocultural da família, para se saber que outras origens pode estar o desejo de morte. "E levantar o histórico desde a gravidez e do desejo do filho até para onde ele chegou. Os pais e a escola precisam buscar ajuda e acompanhamento médico, tanto de profissionais da saúde mental e do pediatra que coordene essa equipe interdisciplinar, para que a gente possa proteger o que nós temos de mais valioso, que é a vida de crianças e adolescentes".

Edição: Fernando Fraga

Suicídio
Criança
Adolescente
Sociedade Brasileira de Pediatria

DÊ SUA OPINIÃO SOBRE A QUALIDADE DO CONTEÚDO QUE VOCÊ ACESSOU.

Escolha sua manifestação em apenas um clique.

DENÚNCIA
RECLAMAÇÃO
ELOGIO
SUGESTÃO
SOLICITAÇÃO
SIMPLIFIQUE

Você será direcionado(a) para o sistema Fala.BR, mas é com a EBC que estará dialogando. O Fala.BR é uma plataforma de comunicação da sociedade com a administração pública, por meio das Ouvidorias.

Sua opinião ajuda a EBC a melhorar os serviços e conteúdos ofertados ao cidadão. Por isso, não se esqueça de incluir na sua mensagem o link do conteúdo alvo de sua manifestação.

Clique aqui para mais informações sobre a Ouvidoria da EBC.

VEM AÍ DIA 26 DE FEVEREIRO

Relacionadas

Saúde
Estudo aponta aumento de suicídio entre jovens indígenas no AM e no MS

VEM AÍ DIA 26 DE FEVEREIRO

DESTAQUES EBC

Radioagência 01/02/2024 19:29
Preços de combustíveis e gás de cozinha têm aumento com novo ICMS

Rádios 01/02/2024 21:29
Clube do Vinil traz a memória de Heitor dos Prazeres

TV Brasil 01/02/2024 21:31
Carnavais do Brasil

Últimas notícias

Educação *qui, 01/02/2024 - 18:03*
Cartilha facilita acesso a políticas de ações afirmativas para alunos
Publicação orienta sobre políticas de ação afirmativa e como alunos podem se beneficiar de programas governamentais. Há informações sobre Prouni, Fies e Enem, por exemplo.
Compartilhar:

Esportes *qui, 01/02/2024 - 17:58*
Seleção feminina: Arthur Elias inova na convocação para a Copa Ouro
Treinador deixou fora da lista as atacantes Marta e Cristiane, e chamou pela primeira vez sete atletas, entre elas, Aline Gomes, camisa 7 da Ferroviária. Brasil estreia em 21 de fevereiro.
Compartilhar:

Geral *qui, 01/02/2024 - 17:54*
Marina Silva testa positivo para covid-19
A presença da ministra era esperada na divulgação do balanço do Fundo Amazônia em 2023, em Brasília. Ela cancelou sua participação e está despachando de casa.
Compartilhar:

Geral *qui, 01/02/2024 - 17:53*
Polícia encontra medicamentos vencidos em casa abandonada em Boa Vista
Polícia Civil de Roraima passou o caso para a Polícia Federal por entender que não seria de sua competência a investigação.
Compartilhar:

Economia *qui, 01/02/2024 - 17:44*
Aumenta o número de empresas ligadas ao carnaval no estado do Rio
São mais de 223 mil negócios ligados às festas de fevereiro, 6% mais que em 2022.
Compartilhar:

Política *qui, 01/02/2024 - 17:33*
No STF, Lula defende regulação das redes sociais no país
Projeto de Lei das Fake News, que trata de regras para o funcionamento das redes sociais no país, tramita na Câmara dos Deputados.
Compartilhar:

Economia *qui, 01/02/2024 - 17:31*
Roraima tem queda total de energia
Não conectado ao Sistema Interligado Nacional, estado tem a quase totalidade de sua energia gerada por usinas térmicas locais. Até março de 2019, Venezuela fornecia parte da energia a Roraima.
Compartilhar:

Geral *qui, 01/02/2024 - 17:24*
Ministério das Cidades assina contratos do Minha Casa, Minha Vida
Investimento é de R$ 21,4 milhões, sendo R$ 14,9 milhões do Fundo de Arrendamento Residencial e R$ 6,5 milhões de contrapartida municipal. A previsão de entrega é de 18 meses.
Compartilhar:

Justiça *qui, 01/02/2024 - 17:10*
"Poderes funcionam na mais plena normalidade", diz Barroso
No STF, um ano após ataques às sedes dos Poderes, autoridades ressaltam a defesa da democracia e a retomada tranquila dos trabalhos das instituições, na abertura do ano judiciário.
Compartilhar:

Internacional *qui, 01/02/2024 - 17:03*
Itamaraty aponta risco à população de Gaza com suspensão de doações
Ajuda humanitária é indispensável à população civil palestina na área do conflito, diz o Itamaraty, destacando que a agência da ONU presta atendimento vital a mais de 1,4 milhão de pessoas na Faixa de Gaza.
Compartilhar:

Ver mais

EBC EMPRESA BRASIL DE COMUNICAÇÃO

Quadra 08, Bloco B, Subsolo 1, Setor Comercial Sul Q. 6 Venâncio - Asa Sul, Brasília - DF, 70333-900.

ouvidoria@ebc.com.br

Menu
Institucional EBC
Agência Brasil
TVBrasilPlay
EBCRádios

TV Brasil Play
Rádios EBC
Conheça nossos aplicativos nas lojas online da iTunes e Google
Download na App Store
Download no Googleplay

Sobre
Governança Corporativa
Ouvidoria
Denúncia
Simplifique!
Acesso a informação
Publicidade Legal
Contato

TVBrasil
Programação
Programas
Vídeos
Sobre a TV

Rádios
Nacional FM
Nacional de Brasília
Nacional do Rio de Janeiro
Nacional da Amazônia
Nacional do Alto Solimões
MEC FM
Rádio MEC

AgênciaBrasil
Direitos Humanos
Economia
Educação
Esportes
Geral
Internacional
Justiça
Política
Saúde

Radioagência
Cultura
Direitos Humanos
Economia
Educação
Esportes
Geral
Internacional
Justiça
Meio Ambiente
Pesquisa E Inovação
Política
Saúde
Segurança

Serviços
TV Brasil Distribuição
A Voz do BRASIL
Rede Nacional de Rádio

Parcerias Internacionais
新华通讯社 XINHUA NEWS AGENCY
télam
LUSA

©2024 Todos os direitos reservados pela EBC.